



ANÁLISE DA VIABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA EM MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO E CONTENÇÃO DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS, ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO SANTA HELENA, SÃO CARLOS-SP

Fernanda Esteves Cardozo¹, Vania Silvia Rosolen²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail:fernandaecardozo@gmail.com;

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Petrologia e Metalogenia, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail:vrosolen@rc.unesp.br;

Atualmente, a degradação dos solos têm sido mais uma das questões críticas enfrentadas pela população mundial. Por ser considerado um recurso finito e de extrema importância à sustentação da humanidade, a pedologia e a recuperação de áreas degradadas representam importantes áreas de pesquisa, de forma que, as causas e consequências da degradação dos solos sejam estudadas, e que soluções econômicas, social e ambientalmente viáveis sejam encontradas. O estudo será realizado no Assentamento Santa Helena, no município de São Carlos/SP, que contempla lotes com 14 famílias assentadas pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), com área total de 102,5 ha, incluindo áreas comunitárias, área de preservação permanente e reserva legal. O Assentamento enquadra-se na Portaria nº 477/99, do INCRA, na modalidade de assentamentos rurais denominada PDS (projeto de desenvolvimento sustentável). Tal modalidade preconiza a conciliação de assentamentos humanos de populações não tradicionais em áreas de interesse ambiental, com o desenvolvimento sustentável dessas regiões. De acordo com a mesma Portaria, a concessão do uso da terra para exploração condominial deve obedecer à aptidão agrícola da área, combinada à vocação das famílias dos agricultores e ao interesse ecológico de recomposição vegetal, atendendo à legislação ambiental (CANUTO et al, 2013). A área encontra-se sobre a Formação Pirambóia, constituída por arenitos de origem eólica. A pedologia da região destaca a presença de Latossolo Vermelho- Amarelado, com granulometria predominantemente arenosa. No relevo da região, predominam paisagens de baixa declividade, com colinas suaves. Apesar de objetivar o desenvolvimento sustentável da região, a área pertencente ao assentamento tem um histórico de degradação do meio físico, com a total retirada de cobertura vegetal original, para a implantação de áreas de monocultura de cana-de- açúcar, com a utilização de fertilizantes químicos e agrotóxicos. Essa realidade modifica a estrutura do solo, podendo provocar o aumento da densidade, a redução da macroporosidade e, conseqüentemente do armazenamento e retenção de água, ocasionando assim, a diminuição da qualidade produtiva do solo. O presente trabalho objetiva a avaliação do grau de degradação das áreas pertencentes aos lotes produtivos das famílias assentadas, a fim de buscar alternativas economicamente viáveis de recuperação ou contenção dos processos de degradação encontrados. Por meio de levantamentos bibliográficos, análises em campo e laboratoriais e implantação de experimentos, pretende-se averiguar quais métodos seriam os mais adequados para os fins de recuperação do solo e diminuição do grau de degradação observado no início da pesquisa.

Apoio: CAPES

Palavras-chave: recuperação de áreas degradadas, degradação dos solos, assentamentos.

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Geologia do Quaternário e Processos Exógenos).

Bolsista CAPES